

# Nosso Varejo

número 11 • ano 04 • setembro/outubro 2010

**SINDIVAREJISTA**  
de Campinas e Região

## CONEXÃO SOCIAL SINDIVAREJISTA FAZ ANIVERSÁRIO



Ao completar um ano, o projeto comemora suas realizações, entre elas uma exposição inaugurada pelo prefeito de Campinas e vista por mais de 300 mil pessoas, um vídeo-documentário com depoimentos de varejistas, mais aproximação com o Sindivarejista e maior acesso aos seus serviços, além da efetiva conexão do varejo com a comunidade. Agora o Conexão Social Sindivarejista concorre como finalista a um prêmio nacional. Para sua idealizadora, a presidente do sindicato, Sanae Murayama Saito, o próximo desafio é levar o projeto a outras regiões.

pág. 04



### SINDICATO

Acompanhe o andamento das negociações e participe das assembleias para fortalecer a ação patronal

pág. 03



### LEGISLAÇÃO

Campanha ajuda varejista e consumidor a entenderem melhor os créditos da Nota Fiscal Paulista

pág. 06



### EMPREENDER

Bilhete Único reduz custo do empregador e dá mais segurança ao trabalhador que usa transporte coletivo

pág. 07



### BEM-ESTAR

O Dia Mundial de Combate à Obesidade alerta sobre os perigos da doença. Veja dicas de como evitá-la

pág. 08



## SENTENÇA BENEFICIA VAREJISTA EMPREGADOR

O Departamento Jurídico do Sindivarejista conseguiu isentar o varejista associado do recolhimento patronal do INSS sobre os 15 dias de afastamento por auxílio doença (ou acidentário) e sobre o aviso prévio indenizado. Desde a liminar concedida, a conquista já está em vigor.

pág. 03

## ESFORÇO CONJUNTO

O momento é de ação. A experiência nos mostra que, quando traçamos metas e empenhamos nosso esforço naquilo que acreditamos, o resultado é sempre satisfatório. O projeto Conexão Social Sindivarejista é uma prova disso. O desafio lançado em 2009 - de levar a mensagem da sustentabilidade e aumentar a auto-estima do varejista sem utilizar uma linguagem difícil ou uma metodologia complicada - resultou no Conexão Social. Encontramos este caminho, acreditamos nele e trabalhamos para isso.

Em outubro de 2009 começamos no Ouro Verde um trabalho de educação para o consumo sustentável com crianças e, paralelamente, desenvolvemos o resgate da memória do varejo local. Este processo pode ser visto na exposição Conexão Social Sindivarejista, no terminal Ouro Verde, que foi aberta pelo prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos.

O retorno mais importante que obtivemos foi o reconhecimento da comunidade local pelo trabalho realizado. O varejista também viu ali um dos resultados de sua contribuição sindical. Estamos mostrando a importância do varejo para a economia do País e para a nossa sociedade. O Sindivarejista tem dado voz aos seus representados.

Este trabalho conjunto cresce à medida que temos uma maior participação de todos. Contamos, portanto, com nossos representados para continuar esta jornada. Com a presença de comerciantes pequenos e médios, além dos grandes, nas últimas assembleias realizadas na sede do sindicato, vimos que já existe uma compreensão maior a respeito da importância desta participação. É assim, juntos, que também esperamos chegar à Convenção Coletiva, que consiste numa espécie de manual de uso para auxílio do comerciante. Nossos passos devem permanecer sincronizados, e assim eu

espero continuar dando o retorno da confiança depositada em mim.



**Sanae Murayama Saito**  
Presidente do Sindivarejista de  
Campinas e Região

## Fique por dentro

### INFORMAÇÃO PARA O EMPRESÁRIO

“Participação nos Lucros e Resultados – Uma ferramenta de gestão e motivação” foi o tema da palestra promovida na sede do Sindivarejista, em Campinas, no dia 27 de agosto, com a participação de mais de 40 pessoas. A economista Fernanda Della Rosa falou sobre produtividade, estímulos, gestão, vantagens e riscos. O próximo evento da Rodada de Inovação será no dia 27 de outubro, em parceria com o Senac Campinas, sobre a ISO 26000. Mais informações sobre o Encontro Empresarial Senac no site [www.sp.senac.br/encontro](http://www.sp.senac.br/encontro)



Palestra sobre PLR com a economista Fernanda Della Rosa

### OPINIÃO DO SINDICATO NOS JORNAIS

“O varejista está cansado de ser onerado pelo governo, que decide sem nos consultar e lava as mãos”, disse Sanae Murayama Saito em entrevista publicada no jornal *Metro Campinas*, edição do dia 23 de agosto. Em outra matéria, publicada no *Correio Popular* no dia 29 de agosto, a presidente do Sindivarejista criticou a nova regulamentação sobre o ponto eletrônico. “Toda a confiança conquistada nos últimos anos entre empregados e empregadores (...) será quebrada com esse sistema. Além disso, há uma acusação generalizada de que os patrões fraudam os pontos eletrônicos, o que não é verdade.”

“A responsabilidade de todos é o único caminho para a sobrevivência humana”

Dalai Lama



**SINDIVAREJISTA**  
de Campinas e Região

Rua General Osório, 883, 4º andar  
CEP 13010-111 • Campinas - SP  
Tel/Fax (19) 3232-4574  
[www.sindivarejistacampinas.org.br](http://www.sindivarejistacampinas.org.br)

## Nosso Varejo

Presidente: Sanae Murayama Saito  
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337  
Reportagens: Araceli Avelleda • Fotos: Adriano Rosa / sxc.hu  
Design Gráfico: Communitas Comunicação • Tiragem: Edição Eletrônica

# CONQUISTA JURÍDICA DO SINDICATO: SENTENÇA SOBRE INSS BENEFICIA EMPREGADOR



Por que o empregador precisa pagar INSS sobre os 15 dias de afastamento por motivo de saúde do empregado ou sobre o aviso prévio indenizado? A partir desta questão que surgiu da demanda dos próprios varejistas representados, o Departa-

mento Jurídico do Sindicato do Comércio Varejista de Campinas e Região (Sindivarejista) entrou com dois Mandados de Segurança na Justiça e conseguiu isentar o empregador varejista do recolhimento da cota patronal do INSS sobre o salário do empregado nestes dois casos: afastamento previ-

denciário (nos primeiros 15 dias, seja por auxílio doença ou acidentário) e aviso prévio indenizado. Nestas duas circunstâncias, deixa de ser compulsório o recolhimento da parte patronal da contribuição previdenciária (INSS). A importante conquista beneficia os varejistas associados ao Sindivarejista de Campinas e região.

A União Federal ingressou com recursos, cabíveis das duas sentenças, mas de acordo com o Dr. João Batista Júnior, advogado responsável pelo Departamento Jurídico do Sindivarejista, a mudança já está valendo, porque a liminar foi concedida e houve decisão de mérito através de sentença confirmada favorável à posição do sindicato. “*O juiz entendeu que não cabe cobrar imposto de um período que não foi trabalhado*”, explica Dr. João.

A mesma sentença abriu espaço para a empresa recuperar o valor pago, nos últimos cinco anos, na forma de compensação sobre outros tributos.

## NEGOCIAÇÃO AVANÇA NA REGIÃO

No dia 5 de outubro, varejistas e representantes do comércio de Campinas, Paulínia e Valinhos fizeram mais uma reunião, na sede do Sindicato Patronal do Comércio Varejista de Campinas e Região (Sindivarejista). Durante a Assembleia Geral, coordenada pela presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, foram discutidas as propostas que serão apresentadas ao sindicato dos empregados.

As negociações do Sindivarejista com os sindicatos dos empregados no comércio estão em andamento em 11 das 13 cidades de nossa região. Até agora, somente Monte Mor e Rio das Pedras assinaram o acordo, pelo qual o reajuste ficou em 7%.

O objetivo da negociação é celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho. “*A Convenção Coletiva é uma forma legítima de solução de conflitos entre as classes patronal e de trabalhadores, celebrando a negociação, sem intervenção judicial*”, explica a presidente do Sindivarejista.

“A participação de todos nas assembleias é muito importante, porque só assim vamos levar para a negociação aquilo que a categoria patronal deseja negociar”, destaca Sanae, que também tem alertado os varejistas para que não assinem Acordo Coletivo diretamente com o sindicato dos comerciários, porque nestas circunstâncias as cláusulas serão válidas somente para os empregados desta empresa. A ferramenta legal para o trabalho em feriado está contida na Convenção Coletiva.

Acompanhe pelo site o andamento da negociação na sua cidade.



Assembleia realizada na sede do Sindivarejista em Campinas



### CONHEÇA A CONVENÇÃO COLETIVA

As Convenções Coletivas de Trabalho assinadas entre o Sindivarejista e os sindicatos dos comerciários das cidades são reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego através do sistema Mediador. Esse sistema recebe apenas documentos dos legítimos representantes das categorias econômicas do comércio varejista. Tudo está disponível para acesso no site [www.mte.gov.br/mediador](http://www.mte.gov.br/mediador).

# UM ANO DE CONEXÃO SOCIAL SINDIVAREJISTA: O ELO COM A COMUNIDADE

Iniciada no segundo semestre de 2009 na região do Ouro Verde, a ideia de conectar os varejistas à sua comunidade, de maneira lúdica e educativa, deu certo. Ao completar um ano, o Conexão Social Sindivarejista colhe seus frutos, com exposição, vídeo, indicação de prêmio, projeção e aproximação com o varejista. Mais de 300 mil pessoas conheceram a Exposição Conexão Social Sindivarejista, instalada no terminal Ouro Verde, onde permaneceu até o dia 12 de outubro. *“Um marco para a História desta região”*, disse o prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, durante a inauguração. Ao longo deste ano, mais de 700 estudantes receberam o projeto de educação para o consumo sustentável e se mantêm conectados por site ou pelo blog. A conexão com a comunidade já foi realizada. Agora é só crescer.

## MAIS ACESSO

O acesso aos trabalhos do Sindivarejista, como consequência do projeto, também foi ampliado e o Conexão Social ganhou projeção fora daquela região. Ele é finalista do 5º Prêmio de Responsabilidade Social e Sustentabilidade no Varejo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cujo resultado será divulgado no dia 28 de outubro de 2010. Valorizar o comércio varejista e contribuir para seu crescimento com os serviços do sindicato e os conceitos que o projeto leva para dentro do seu negócio são a base do Conexão Social Sindivarejista.

## O DESAFIO DE CRESCER

A idealizadora do projeto Conexão Social Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, presidente do sindicato, lembra que sem História um povo não tem força. *“O comércio trouxe desenvolvimento para o Ouro Verde e nós trabalhamos com esta memória, que trouxe mais auto-estima ao comerciante.”* O desafio agora é levar o projeto a outras regiões.



## CONTEÚDO E CONCEITOS

O Conexão Social Sindivarejista possui dois eixos de atuação: **a memória** — que valoriza o comércio local a partir do registro da história de vida de varejistas que atuam no desenvolvimento da comunidade — e **a educação para a sustentabilidade** — levando às escolas material didático, atividades e apresentações que ensinam sobre o consumo sustentável a partir de oficinas de orçamento familiar, caminhada fotográfica, visitas ao comércio local e a produção de histórias em quadrinhos com alunos e professores.

## SEM FRONTEIRAS

Nos meses de agosto e setembro, a presidente do Sindivarejista também teve a oportunidade de apresentar o projeto socioambiental Conexão Social Sindivarejista no ambiente acadêmico, em palestras na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).



## DOCUMENTÁRIO

Em setembro, o sindicato realizou a Semana Conexão Social Sindivarejista, com palestras e oficinas nas escolas do Ouro Verde, além do lançamento do vídeo-documentário “Memória do Varejo: Jardim Aeroporto”, que mostra a história de seis varejistas, destacando o papel empreendedor e a contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região. O documentário circula pelas escolas, canais de comunicação dos parceiros e no site do projeto [www.conexasocial.org.br/memoriadovarejo](http://www.conexasocial.org.br/memoriadovarejo).

# CONECTADOS

## O COMEÇO DE UMA RELAÇÃO



O Conexão Social foi o ponto de partida para que Lourdes Santos da Silva, proprietária da loja Comercial Arnaldo de material elétrico e hidráulico, na região do Ouro Verde, conhecesse

todos os benefícios oferecidos pelo Sindivarejista aos seus representados contribuintes.

## LINHA DO TEMPO E EXPOSIÇÃO

Tudo começou com um convite para participar, juntamente com outros varejistas do bairro, da memória do varejo da região por meio da construção da Linha do Tempo. O projeto resultou em uma exposição de fotos no Terminal Ouro Verde. “Foi um processo que começou no ano passado”, recorda Lourdes.

## VÍDEO-DOCUMENTÁRIO E AUTO-ESTIMA

A contribuição de Lourdes foi tanta que a varejista foi convidada a contar a sua história no vídeo-documentário “Memória do Varejo: Jardim Aeroporto”. “O convite me surpreendeu porque jamais imaginei que alguém se interessasse pela minha história. *“O resultado foi excelente, me senti muito respeitada.”*”

## CRÉDITO PARA REFORMA

A participação efetiva no trabalho desenvolvido pelo Sindivarejista fez Lourdes e o marido, Arnaldo, conhecerem o Quintas da Caixa, a linha de crédito concedida aos comerciantes numa parceria entre a Caixa Econômica Federal e o Sindivarejista para expandir e aquecer os negócios. Agora, Lourdes e Arnaldo estão conseguindo concluir as obras na loja, instalando o telhado e construindo novas salas.

## NOTA FISCAL PAULISTA: CAMPANHA ESCLARECE DÚVIDAS

Para quem está atrás do balcão, é grande o número de consumidores que reclamam do Programa Nota Fiscal Paulista criado pelo Governo Estadual. Desinformado, o consumidor que confere os créditos sobre o ICMS e percebe que muitas vezes o valor é nulo, erroneamente responsabiliza o comércio onde efetuou a compra.

Com o objetivo de acabar com este desgaste, o Sindivarejista lança uma campanha que contribui para o posicionamento do varejista diante do consumidor. Folhetos e cartazes esclarecem que nem sempre a Nota Fiscal Paulista gera créditos. Há produtos que se enquadram no regime de Substituição Tributária, pelo qual eles são tributados na indústria. Nesta lista estão incluídos medicamentos, bebidas alcoólicas (exceto cerveja e chope), produtos fonográficos, de perfumaria, limpeza e higiene pessoal, além de ração animal, autopeças, pilhas, baterias,

lâmpadas elétricas, papel, materiais de construção e produtos da indústria alimentícia.

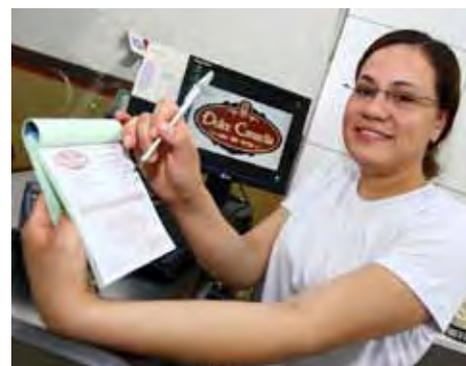
### Nem tudo gera crédito

Na casa de doces Dolce Canella, as reclamações são diárias. **“Os clientes acham que estamos de má vontade”**, relata o proprietário Valdir Pereira dos Santos.

Ele diz que muitos recorrem aos órgãos de defesa do consumidor, mas isso ocorre por desinformação.

O regime de Substituição Tributária isenta o comerciante do recolhimento do ICMS, já que o imposto foi pago pela indústria.

**“Portanto, se o comércio não paga o ICMS, você não ganha o crédito”**, esclarece a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito. Ela lembra que, para compensar estes casos foram criados os cupons (ganhos a cada R\$ 100 em créditos acumulados) que concorrem a sorteios a partir de R\$ 50,00. Veja a campanha no site [www.sindivarejistacampinas.org.br](http://www.sindivarejistacampinas.org.br).



Juliana de Camargo Rodrigues, da Dolce Canella: reclamações diárias devido à falta de informação



## REGISTRO DE PONTO ELETRÔNICO: PRAZO PRORROGADO, MAS POLÊMICA ACESA



A polêmica sobre o Registro de Ponto Eletrônico (RPE) continua em todo o País, bem como a pressão dos empresários sobre o Governo na tentativa de anular a Portaria que obriga sua implantação. O prazo para cumprir a obrigatoriedade foi prorrogado para 1º de março

de 2011, mas os problemas já são vivenciados por quem adotou o sistema, entre eles a formação de filas e o desgaste na relação entre empregador e empregado. A vulnerabilidade do sistema, que pode receber vírus pelo próprio USB, além do ônus do equipamento que recai sobre o empresário são apenas algumas das falhas apontadas sobre a Portaria nº 1.987/10.

“Não somos fraudadores do controle de jornada”, afirma a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, que identifica prejuízos financeiros e administrativos com o RPE. A presidente destacou ainda a consequência ambiental. Calcula-se uma produção de 25 metros de papel de

comprovante por ano por pessoa.

O objetivo da Portaria anunciado pelo Governo era o de coibir a fraude. No entanto, este risco não é 100% eliminado com o novo equipamento. Para Onivaldo Biancone, da rede de supermercados Paulistão, a portaria leva a um retrocesso tecnológico e trabalhista. “Vamos ser obrigados a fazer uma gestão mais rígida do ponto e isso vai piorar a relação de trabalho”, afirma Biancone. A rede precisaria de cerca de 50 pontos, que custam de R\$ 3 mil a R\$ 7 mil.

O Registro de Ponto Eletrônico seria obrigatório para empresas com mais de dez funcionários. Calcula-se que o funcionário gastaria 40 horas anuais em fila para aguardar a impressão do comprovante, gerando inclusive hora-extra inexistente.

“Toda a confiança conquistada nos últimos anos entre empregados e empregadores seria quebrada com esse sistema”, protesta Sanae, que enviou carta ao Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, antes da prorrogação anunciada em agosto.

## BILHETE ÚNICO: BENEFÍCIO QUE REDUZ CUSTOS

Economia de dinheiro, mais segurança e dedução no Imposto de Renda são as principais vantagens que o comerciante tem ao repassar aos seus funcionários o Bilhete Único Vale Transporte ao invés de entregar o benefício em dinheiro.

Por permitir ao usuário fazer mais de uma integração no período de uma hora pagando apenas uma tarifa, o cartão chega a gerar para o empresário a economia de mais de 50%. A segurança é outro item importante, já que quanto menos dinheiro for transportado menor o risco de assaltos dentro do coletivo.

Na rede de lojas Reunidas (Baby) Calçados, os cerca de 700 funcionários recebem o cartão desde a implantação do sistema pela Transurc. *“O cartão facilita tanto quem usa quanto quem coordena”*, diz a encarregada do departamento pessoal, Dinah Maria Pansani Capelle. Ela diz ainda que o benefício também proporciona segurança para as duas partes.

### Dedução no IR

A lista de vantagens inclui a dedução da despesa com o Bilhete Único no Imposto de Renda e a comprovação junto à Justiça do Trabalho do pagamento do benefício, já que o repasse do valor em dinheiro não tem como ser comprovada pelo empresário, que correria o risco de sofrer processos trabalhistas.



A auxiliar de produção Isabel Donizete Paula dos Santos utiliza o Bilhete Único

Foto: Divulgação/Emdec

Comerciantes interessados em optar pelo Bilhete Único podem solicitar a visita de um representante comercial da Transurc pelos telefones 3731-2612 ou 0800 0140204. Os cartões são entregues no próprio estabelecimento. Para obter mais informações acesse o site: [www.transurc.com.br](http://www.transurc.com.br).

## CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA: DE OLHO NA NOVA REGRA

Faltando pouco mais de dois meses para o Natal, o comércio varejista já começa a planejar as contratações temporárias para incrementar as vendas durante o mês de dezembro. O comerciante deve estar atento à nova regra do Ministério do Trabalho e Emprego para a prorrogação do contrato de trabalho temporário. A partir de agora, a Lei determina que o prazo do contrato pode ser ampliado para até seis e não mais três meses.

Antes de iniciar as contratações, o varejista deve estar atento às regras trabalhistas para evitar transtornos na hora do desligamento do trabalhador. Entre as normas destacam-se a remuneração igual ao piso da categoria dos demais empregados e pagamento de horas-extras e adicional noturno. A lei trabalhista também dá ao trabalhador temporário o direito aos benefícios e serviços da Previdência Social e ao seguro contra acidentes de trabalho.

Nas sete lojas que compõem a rede Passarela Calçados na região de Campinas, a previsão é de que sejam con-

tratados de 30% a 40% do quadro total de funcionários fixos. “O processo de seleção deve começar no final de outubro”, prevê o gerente da loja da Treze de Maio em Campinas, Daniel Zambelan.



Daniel Zambelan, gerente da Passarela Calçados: contratação prevista



## OBESIDADE, EPIDEMIA MUNDIAL. COMO SE PREVENIR?

Em 11 de outubro comemora-se o Dia Mundial de Combate à Obesidade. A data tem o objetivo de alertar a população sobre a doença considerada epidemia pela Organização Mundial da Saúde, pois atinge 300 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, os adultos obesos correspondem a 13% da população. O crescimento no número de crianças com excesso de peso também preocupa.

### Mexa-se

A combinação entre uma dieta equilibrada e a prática de atividades físicas é fundamental no combate à obesidade. Alimentos como fibras, frutas, legumes e verduras devem fazer parte das refeições diárias.

“Alimentos industrializados como doces, salgadinhos, chicletes e balas não substituem a refeição e ainda geram perda da qualidade de vida”, alerta a nutricionista da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa) de Campinas, Rosana Maria Nogueira.



### Beba água

Para combater o excesso de peso, a nutricionista aconselha a tomar diariamente dois litros de água e a comer pequenas porções várias vezes ao dia. Mas manter uma dieta equilibrada não é suficiente. A prática de exercícios também deve ser regular.

“Sempre com acompanhamento de um profissional da área.”

A obesidade pode causar outras doenças, entre elas a hipertensão arterial, diabetes, síndrome metabólica, problemas cardiovasculares, artroses e varizes. O obeso também pode adquirir depressão e perder a auto-estima.

## SUSTENTABILIDADE



### Sacolas degradáveis em Valinhos

Empresas que adotaram sacolas ecológicas em Valinhos receberam certificado da entidade inglesa OPA (Oxobiodegradable Plastics Association). A certificação é oferecida pela prefeitura de Valinhos e a RES Brasil. Drogasil, Kopenhagen, Laselva e Russi Supermercados são os primeiros a receber.

## LEITURA



### O Gordo Absolvido

Em seu livro “O Gordo Absolvido – A dieta da genética” (Difusão Editora), o médico Geraldo Medeiros convence o leitor de que o gordo não é o único responsável por seus excessos. A obesidade não se explica simplesmente pelo que se comeu a mais. “A obesidade tem razões que o próprio apetite desconhece.”

## FILME



### Super Size Me

O documentário “Super Size Me – A Dieta do Palhaço” (2004) mostra de forma contundente o problema da obesidade. O diretor atribui à indústria alimentícia a maior responsabilidade pelos maus hábitos que contribuem para o sobrepeso e revela mecanismos que tornam as crianças consumidoras vorazes. Direção: Morgan Spurlock.

## CURSO DE GESTÃO GRATUITO NO SENAC

De 13 de outubro a 13 de dezembro, o Senac Campinas oferece o curso gratuito Gestor de Cooperativa, na área de Desenvolvimento Social. O objetivo é ensinar a estruturar e gerir cooperativas, com conhecimentos das áreas administrativa, financeira, jurídica e de marketing. O conteúdo engloba ainda conceitos e práticas da economia solidária, para garantir a sustentabilidade do empreendimento. De segunda a sexta, das 8h às 12h, carga horária de 160 horas. É preciso ter mais de 18 anos, 5º ano do ensino fundamental e renda familiar per capita de até R\$ 765,00. Informações (19) 2117-0600 ou campinas@sp.senac.br (Rua Sacramento, nº 490, Centro).